AVENÇA

PUBLICAÇÃO MENSAL

Depósito Legal N.º 1886/84

OUTUBRO/89
3.ª Série — Ano XI — N.º 116

VOZ de ANTAS

PORTE PAGO
TAXA PAGA
4740 ESPOSENDE

BOLETIM PAROQUIAL — ÓRGÃO DE INFORMAÇÃO DO PROGRESSO DA NOSSA TERRA

DIRECTOR e EDITOR
M. Brito Ferreira

ADMINISTRADOR
A. Faria

Propriedade da Fábrica
da Igreja Paroquial de
S. PAIO DE ANTAS

Redacção:
CENTRO PAROQUIAL
Telefs: 871438/871130/871357

Fotocomposição e Ofsett:
Tip. Diário do Minho — BRAGA

Catequistas e Pais. Que tarefas?

Os adultos «têm as maiores responsabilidades e capacidade para viverem a mensagem cristã na sua forma plenamente desenvolvida».

Por vezes, a «imagem» do catequista apresenta-se-nos deturpada, revestindo-se de um carácter de autoridade moral, numa perspectiva teocêntrica meramente moral; destaca-se demasiado o aspecto negativo (o pecado) e desleixa-se o aspecto positivo (a libertação, a salvação). Permanece a ideia de um conjunto de fórmulas e conceitos objectivados que tendem a caracterizar a catequese.

O catequista deve estar atento à situação da criança e ao que se passa fora dela. A disponibilidade transparente num rosto acolhedor e alegre, deve estabelecer o diálogo e amizade, saber ouvir e interessar-se pelas formas de expressão das crianças, criando oportunidades para uma sã convivência e relacionamento, sentindo uma experiência de vida forte nos acontecimentos familiares, do quotidiano e paroquiais numa perspectiva cristã.

Assiste-se a um crescente desinteresse das crianças e dos pais pela catequese. Para a grande maioria dos pais, importa que se cumpram as formalidades e se despachem desta obrigação social, motivada pela tradição cristã, sentindo-se as crianças desmotivadas frente a este «dever social», que os pais inúmeras vezes salientam.

— «Filho, tens de fazer a comunhão solene, como os outros meninos».

O resto não interessa: nem o sentido das festas catequéticas, pois é apenas mais uma festa para os meninas (e os meninos gostam que lhes façam uma festa), nem uma norma de vida que se adquire, com objectivos e valores a preservar.

Porquê, após a catequese, se abandona a prática religiosa, ou mesmo a religião?

Já se despacharam do dever so-

——— Segue na pág. 3

JOVENS EM CAMINHADA

O grupo de Jovens em Caminhada, na nossa paróquia, foi fundado no dia 16 de Outubro de 1988, com a participação de um grupo de jovens da Lapa, Póvoa de Varzim. Aderimos à Associação Juvenil Jovens em Caminhada, movimento da diocese à qual pertencemos, sendo orientados pela equipa directiva do movimento, sediada em Braga. O grupo inicial manteve-se, e até, aumentou significativamente. O grupo que então surgia, chamou-se, e chama-se ainda, Esperança.

Esperança, porquê?

Revestida de verde, suave e dinâmica, traduz um sentimento de ansiedade, de querer e ter certeza de se conseguir. Enfim, talvez porque soava melhor que outras palavras. Para os

jovens, hoje assume um valor diferente: permanece a expectativa da caminhada, a ânsia da chegada, num incessante caminhar «mais», cultivando valores humanos, morais, sociais e cristãos.

Após a «arrancada», a vivência

——— Segue na pág. 4

Forjães celebrou elevação a Vila

Elevada à categoria de Vila em 28 de Julho último, a localidade de Forjães celebrou agora as comemorações alusivas.

A festa decorreu entre 2 e 5 de Novembro.

Do programa, destacou-se uma sessão solene, no dia 5, domingo, com a presença do Ministro Couto dos Santos.

A Junta de Forjães, que inaugurou a sua nova sede aquando da sessão solene, quis dar a essa mesma festa um âmbito mais alargado.

Daí que estivessem convidadas cerca de 70 individualidades e a população do concelho em geral. Com cerca de 3 mil habitantes, Forjães espera ainda os benefícios da passagem a Vila. Ricardo Torres, presidente da autarquia, diz serem três os anseios da população: uma estação dos correios, uma creche e uma agência bancária.

UMA PORTUGUESA A CAMINHO DOS ALTARES

Na diocese de Viana do Castelo foram dados os primeiros passos para a organização do processo de beatificação e canonização de Maria da Conceição Pinto da Rocha. O Bispo nomeou um postulador, o padre Dário Pedroso, que deve ser «a alma e o dinamizador do processo».

Maria da Conceição Pinto da Rocha, nasceu na cidade de Viana do Castelo, a 16 de Dezembro de 1889 e faleceu nessa mesma cidade, com 69 anos, a 2 de Outubro de 1958. Irmã do P. Sebastião Pinto da Rocha, SJ, grande devoto e pregador do Coração de Jesus, a quem o Episcopado português entregou a missão de levar por diante a construção do Monumento a Cristo Rei, em Almada.

Maria da Conceição viveu toda a vida como leiga comprometida com a salvação dos homens, e Deus dotou-a de extraordinários dons, fazendo da sua vida uma verdadeira contemplação. Consciente da sua fragilidade ofereceu-se a Deus para que os homens se abram ao Redentor. Dá-se uma troca! Ela aceitará toda a dor para que os homens se abram ao amor. Como ela própria escreveu, este mistério de ser vítima: «é ser espécie de pão onde Ele se oculta, num reino eucarístico, na fragilidade da natureza humana».

Maria da Conceição, opta pelo silêncio, o escondimento entregando-se toda ao mistério de Deus em si mesma. Vive identificada com Cristo em trabalho humilde, discreto, mas profundamente redentor. Sobe com Ele uma larga caminhada de «calvário», sempre no silêncio e em oferta redentora. Como ela própria afirmou: «A minha alma ficará escondida até que a Igreja, minha Mãe, a tome em suas mãos.

Só quase oito anos depois da sua morte um grupo de três Senhoras, suas discípulas espirituais, vão dar início a um Instituto que será aprovado em 2 de Fevereiro de 1969.

SEMANA DOS SEMINÁRIOS

Decorre de 12 a 19 deste mês a «Semana dos Seminários Diocesanos», a nível nacional.

O Seminário é acarinhado, apoiado e estimado por todas as comunidades cristãs e fiéis. De facto , «são inúmeras as provas de solicitude, carinho e interesse demonstrados de muitas formas».

A Diocese olha o Seminário, «esperando que dele saiam, em maior número, homens de Deus, padres com qualidades para renovar a Igreja de acordo com o Concílio Vaticano II».

Recorda-se que «todas as comunidades cristãs têm o dever de fomentar as vocações, mediante uma vivência plenamente cristã, e de as apoiar com os meios adequados para que não lhes faltem as condições necessárias para a sua resposta e formação».

Nesta Semana dos Seminários ninguém, que se diga cristão, poderá dormir descansado se não pensar e, sobretudo, não fizer alguma coisa de concreto para que não faltem à Igreja os servidores necessários.

«Para a evangelização do mundo são necessários, antes de mais os evangelizadores. Por isso, todos, a começar pelas famílias cristãs, devem sentir a responsabilidade de favorecer o despertar e o amadurecer de vocações especificamente missionárias, tanto sacerdotais e religiosas como laicais, recorrendo a todos os meios oportunos e sem nunca esquecer o meio privilegiado da oração, conforme a palavra do Senhor Jesus: «A seara é grande, mas os trabalhadores são poucos. Rezai, pois, ao dono da seara que mande trabalhadores para a sua seara» (Mt. 9,37-38)».

(dum documento do Concílio Ecuménico)

PARABÉNS À IGREJA MÃE

Como será do conhecimento do leitor, ocorrem este ano de 1989 as comemorações do IX Centenário da Dedicação da Igreja de Santa Maria de Braga, da Sé Catedral.

A efeméride foi altura para se realizar um Congresso, o qual ocorreu entre 18 e 22 de Outubro, em que participaram personalidades civis e religiosas nacionais e estrangeiras.

A Igreja Mãe espera em cada um de nós um bom filho. Aquelas pedras que a constituem, que foram fiéis e se mantiveram unidas vencendo séculos, gritam-nos apelos à fidelidade, à responsabilidade, à acção.

OS NOSSOS CAMINHOS TÊM HISTÓRIA

A ESTRADA VELHA — II

Qual seria o percurso exacto da Estrada Velha, dentro dos limites da nossa freguesia?

Uma Carta Militar das Principais Estradas de Portugal, de 1808 regista esta estrada, dizendo que da Barca do Lago a Viana eram três horas e meia de viagem, mas não precisa os pormenores deste itinerário.

Os vestígios que restam hoje da Estrada Velha não nos permitem traçar o seu percurso. Temos, portanto que recorrer às referências documentais, na medida em que as tivermos, ou então à memória popular.

Nos documentos dos Arquivos de S. Paio de Antas não faltam referências a esta estrada. Entre as referências mais antigas, destaca-se o prazo de José da Cunha Sotomaior a Miguel Rodrigues, de 1758 que faz menção da «estrada pública que vem de Viana para o Porto» e as Memórias Paroquiais do mesmo ano em que se diz que o rio Neiva tinha uma ponte de um só arco «que serve a estrada de Viana para a cidade do Porto, nos confins desta freguesia,

——— Segue na pág. 4

CELEBRAÇÕES BAPTISMAIS

Setembro, 10 — **Ana Cláudia** da Cruz Martins de Sá, filha de Virgínio Isidro Martins de Sá e de Maria Olivia Ledo da Cruz Sá. Padrinhos: António Azevedo da Cruz e Marinha Martins de Sá.

Setembro, 29 — **Paula Fernanda** Guerreiro, filha de António Guerreiro Francisco e de Maria Antónia. Padrinhos: José Joaquim Ferreira Ledo e Maria Pires Viana.

Outubro, 8 — **Jorge Miguel** Ledo Rolo, filho de Hilário Lapeiro Rolo e de Maria Emília Gonçalves Ferreira Ledo. Padrinhos: Manuel Gonçalves Ferreira Ledo e Maria Irene Ferreira Ledo dos Santos.

Outubro, 8 — **Helder** Viana Miranda, filho de José Joaquim Miranda e de Maria Madalena Viana do Vale Miranda. Padrinhos: Celestino Eiras Rodrigues Meira e Maria do Céu Rodrigues de Sousa Esteves Meira.

Novembro, 5 — **Pedro Miguel** Gregório Amaro, filho de Alfredo Areia Amaro e de Lucinda Maria Daniel de Gregório Amaro. Padrinhos: Fernando Alexandre Amaro Capitão e Maria Daniel Gregório.

Parabéns! Felicidades!

CELEBRAÇÕES MATRIMONIAIS

MATRIMÓNIO

A vida familiar tem o seu fundamento no matrimónio; por isso, preparêmo-lo cuidadosamente...

— A vida familiar é para quem a escolhe uma resposta ao chamamento de Deus; aí devem os membros da família assumir o seu compromisso cristão e temporal.

— A família é campo onde todas as ideologias querem penetrar; por isso os seus membros devem saber discernir sobre qual seja, a seu respeito, o querer de Deus.

Setembro, 10 — **João Paulo** Freitas de Sousa, 25 anos, residente em Alvarães, filho de Augusto de Sousa e de Maria de Jesus Faria de Freitas com **Maria Alberta** Rolo da Costa, 27 anos, residente no L. de Guilheta, filha de Manuel Fernandes da Costa e de Maria Celeste de Abreu Rolo da Costa. Padrinhos: Augusto Lima Cruz e Maria Alice Correia Faria.

Outubro, 14 — **Manuel Augusto** Pires Viana, 23 anos de idade, residente no L. da Pereira, filho de Bernardo de Azevedo Viana e de Rosa Pires com **Paula Fernanda** Guerreiro, 21 anos, residente em Almadra, Algarve, filha de António Guerreiro Francisco e de Maria Antónia Francisco. Testemunharam o enlace matrimonial, José Joaquim Ferreira Ledo e Maria Pires Viana.

Novembro, 11 — **António** Afonso Martins, 24 anos de idade, residente em Souto, Gandra, filho de Manuel Gomes Martins e de Rosária Martins Afonso com **Lucinda** de Jesus Viana Azevedo, 25 anos de idade, residente no lugar de Azevedo, filha de Emílio Rolo de Azevedo e de Cecília Faria Viana. Testemunharam o enlace matrimonial, Anselmo de Faria Viana e Maria Noémia Morgado Felgueiras.

Parabéns! Felicidades! Futuro alegre e sorridente.

A Família é o berço do futuro

A família é o berço do futuro. É preciso fazer com que o berço seja acalentado pelo amor, para que a vida, que ali aflora, se possa desenvolver sem traumas.

Amar não é fácil. Supõe maturidade afectiva, força de vontade, capacidade de autocontrolo, tendência à renúncia e ao dom.

É preciso aprender a amar: é uma aprendizagem longa, que requer o empenho de anos, dos vossos jovens anos. Na Carta, que a seu tempo vos enviei (refere-se aos jovens), eu escrevia: «Seguir o caminho da vocação matrimonial significa aprender, dia após dia e ano após ano, o amor esponsal» (n.º 10).

Só um amor, que aprofunda as suas raízes no domínio de si, pode enfrentar as incógnitas de uma inteira existência.

Não dissipeis estes aos preciosos, cedendo às lisonjas do consumismo.

A mentalidade consumista pode poluir também o amor, acabando por reduzir, de facto, o outro a objecto do próprio egoísmo, este veneno subtil que mata o amor.

Não troqueis a experiência prematura do prazer, com a alegria do dom total de si no contexto de um amor que assumiu o outro, sem reservas.

JOÃO PAULO II
(18 de Março de 1989)

CASAMENTO

Na Igreja de S. João Baptista de Nemours, França — Setembro 23 — Manuel Cunha de Sá, 22 anos, filho de João Moreira de Sá e de Cândida Lapeiro da Cunha, com Clara Maria Rodrigues da Cunha, 20 anos de idade, filha de Manuel Pedreira Rodrigues e de Helena Lapeiro da Cunha.

Testemunharam o enlace matrimonial, Carlos e Cândida.

Parabéns ao grupo coral de Corbeie Essonnes, que abrilhantou a cerimónia religiosa. Às zeladoras que «com mãos-sagradas» ornamentaram o altar, com a beleza e encanto que habitualmente ostenta a igreja de S. Paio de Antas.

UM POUCO DA HISTÓRIA DESTA IGREJA...

A igreja de Nemours foi fundada para receber uma relíquia de S. João Baptista, no regresso da Segunda Cruzada em 1145. S. Marino ao regressar da Palestina foi portador desta venerável relíquia.

É preciso tempo para contemplar a beleza desta igreja de 58 metros de comprimento e 20 de largura.

Se não quer envelhecer...

— Tenha sempre presente que a leitura na cama diminui a memória;

— Prefira uma alimentação antiesclerótica: requeijão, queijo magro, carne de galinha, arenque, soja, fígado etc.;

— Para quem tem uma idade avançada, a norma diária ideal de consumo de gorduras é um grama por quilo do seu próprio peso, sendo de preferir qualquer óleo à melhor das manteigas.

— De 3 em 3 ou de 4 em 4 meses lembre-se de tomar vitaminas. Repare como passado alguns dias após o início do tratamento «vitaminoso», sentirá as forças afluir, a disposição melhorar e a cabeça mais lúcida. As vitaminas foram criadas pela Natureza especialmente para os anciãos, fortalecendo o coração e o sistema nervoso, protegendo os vasos cerebrais da esclerose.

BODAS DE OURO

Em 1939, Cecília Pires Laranjeira, religiosa de S.ta Doroteia, entrou para o colégio desta congregação religiosa, na Póvoa de Varzim. Passados cerca de dois anos, torna o hábito em Vila do Conde e faz votos temporários, votos esses, que passados mais alguns anos, iria perpetuar.

A irmã Cecília conta 71 anos de idade, dos quais 50 consagrados à vida religiosa, que celebrou no dia 12-11-89.

Período áureo da sua vida religiosa, que agora comemora, enaltecidos pela sua dedicação ao serviço de jovens, na sua educação e formação intelectual e moral, e ao serviço das comunidades religiosas por onde passou.

Exemplo de humildade e dedicação aos irmãos, para todas as que se sentirem vocacionadas para esta missão.

Em Portugal, de onde nunca saiu, a sua actividade desenvolveu-se em várias comunidades, por onde passou algumas vezes: Lisboa, Abrantes, Évora e no colégio do Sardão, em Oliveira do Douro (Gaia), onde se encontra actualmente.

Bem haja!

FESTA DO MENINO

A festa do menino, na nossa comunidade, já é uma tradição. O âmbito desta festa, pouca importância e significado assume, demasiado marcada pela realização de um presépio tradicional e um peditório; a amplitude desta festa permanece desconhecida.

Este ano, os Jovens em Caminhada são responsáveis pela festa do menino. Há um programa já traçado que engloba as habituais decorações natalícias e a solenização da liturgia. Pretende-se dar um conhecimento mais profundo desta festa, a pouco e pouco, e uma maior preparação para a vivência da quadra natalícia.

Assim, no dia 2 de Dezembro, far-se-á um peditório para custear as despesas dispendidas na manufacturação de um painel luminoso alusivo à festa, de um presépio estilizado ao ar livre e de uma estrela, além do presépio tradicional.

A novena do menino, que terá início no dia 16 de Dezembro, incluirá celebrações de preparação para a festa do Natal.

Esta culminará no dia 7 de Janeiro de 30, dia de Reis.

A comunidade pode desta forma viver intensamente esta festa, participando nas actividades religiosas, e colaborar, para que esta festa seja *Natal em comunidade!*

Aspectos físicos e característicos do Rio Neiva

A bacia hidrográfica do Rio Neiva está situada entre os rios Lima e Cávado.

O Rio Neiva nasce na serra de Oural a cerca de 721 mts de altitude, na freguesia de Godinhaçoso, concelho de Vila Verde e desagua no oceano Atlântico nas freguesias de S. Paio D'Antas (concelho de Esposende) e Castelo do Neiva (concelho de Viana do Castelo).

Durante todo o seu percurso (cerca de 40 kms.) o leito apresenta-se rochoso, com bastante caudal no Inverno sendo reduzido no Verão.

Em tempos não muito recuados, o seu potencial hídrico era aproveitado para o funcionamento de várias indústrias tradicionais, nomeadamente: Moínhos e Azenhas, Lagares de Azeite, Engenhos de Linho e Engenhos de Serração, das quais algumas ainda se encontram em funcionamento.

40 ANOS DE UM TESTEMUNHO A DOIS

No passado dia 29, na sua Casa de Belinho, António e Maria Teresa Corrêa d'Oliveira celebraram os 40 anos do seu compromisso a dois.

Na véspera, reuniram toda a sua família e alguns dos seus amigos de longa data para em conjunto agradecerem, numa Missa de Acção de Graças celebrada na Capela de Nossa Senhora do Rosário pelo Sr. Reitor e pelo Sr. Abade de Belinho, esses 40 anos.

No final da celebração, ambos renovaram a sua consagração a Nossa Senhora do Rosário, padroeira da Casa de Belinho, entregando nas Suas mãos, as suas vidas, dos seus filhos e netos e de todos quantos consigo partilharam os bons e maus momentos.

Para todos os que conhecem, estes 40 anos foram construídos sobre uma vontade mútua de sempre fazer melhor, e por uma Fé inquebrantável em Maria, Mãe de Deus e Mãe dos Homens.

Que o Senhor, por intermédio da Senhora do Rosário permita, que continuem a ser por muitos anos uma luz de fidelidade e o exemplo de força e união, não só para os seus filhos e netos, mas paratodos nós.

Por estes 40 anos Bem-Hajam.

EM SÍNTESE

Na diocese de Bragança, em 10 anos, faleceram 40 sacerdotes e ordenaram-se cinco.

***

Num lar cristão devem existir dois livros e duas imagens: — a Bíblia, o Catecismo, a Cruz e Nossa Senhora.

***

Dizem os cientistas que o vinho americano, bem como outros produtos directos, causa deficiências mentais.

***

A Comissão de Festas de S: Bartolomeu do Mar teve uma receita de 3.450.036$; despesa de 2.622.439$.

Entregou à Comissão Fabriqueira este saldo de 827.597$00 para obras e melhoramentos na Igreja paroquial.

***

Em 30 de Novembro, Voz de Antas faz 31 anos. Sem dúvida, uma bonita idade para um jornal paroquial. A evocação da efeméride, no próximo número do jornal.

O Domingo não deve ser:

— dia de excessos alcoólicos;
— dia de trabalho, mesmo sem remuneração;
— dia de pecado e libertinagem;
— dia de esfalfamento em cafés ou discotecas;
— dia de dispersão para os diversos membros da família;
— dia de ostentação e vaidades;
— dia de jogos ruinosos a vinho ou a dinheiro;
— dia de condenação para a alma;
— dia de soalheiro e murmuração;
— dia ocioso, vago e inútil.

Património construído

No respeitante a este aspecto, deparamos com um quase total abandono das Azenhas, Engenhos e Levadas.

Não estaremos muito errados, se afirmarmos que mais de 95% das azenhas estão paralizadas, algumas das quais completa ou parcialmente destruídas, e ainda outras transformações em casas de habitação ou de férias, reconstruídas de forma nada condizente com o meio e o traço original.

Em relação às levadas e pontes antigas, podemos garantir que cerca de 50% estão parcialmente ou completamente destruídas.

De notar que, com a destruição das levadas, em alguns locais do rio fica com um caudal tão reduzido que mais parece um regato, tenDo como consequência a morte da maior parte da flora aquática, assim como a impossibilidade dos peixes subirem ou descerem a fim de procederem às habituais desovas. Há casos em que os peixes de maior envergadura chegam a morrer por falta de água.

«Alvarenense»

NAS MÃOS DE DEUS

MÁRIO GOMES

No dia 21 de Setembro, no Hospital de Viana do Castelo, faleceu Mário Alves Gomes, 49 anos de idade, casado com Maria da Graça Fernandes Pereira de Carvalho. Era filho de Alfredo Fernandes Gomes e de Guilhermina Alves.

Paz à sua alma.

TELE-REPARADORA

-- de --

Jacinto Alves de Sá

Com filial em Antas

Venda de toda a gama de Electrodomésticos com assistência e garantia após venda

Telefone: 871326

Em Forjães -- L. Igreja ■ Em Antas -- L. Estrada

Aguarda a sua visita

FRENTE SOLIDÁRIA

Noberto Rodrigues Meira	Porto	1.000$00
Maria Carolina Pereira da Cunha	Almada	400$00
Amélia da Cruz Sá Marques	Bélgica	1.000$00
Álvaro Meira Laranjeira	França	1.000$00
António Gonçalves Xavier da Costa	França	1.000$00
Rosa da Costa Pereira	Guilheta	400$00
Lúcia da Costa Cardante	França	500$00
Manuel Lourenço de Faria	Viseu	1.000$00
Manuel Pereira Ferreira	Guilheta	500$00
José Enes	Estrada	500$00
Manuel Augusto Saleiro Sampaio	França	1.000$00
Manuel de Jesus Torres Caramalho	França	500$00
Armando da Costa Enes	Austrália	1.000$00
Clara Alves da Cruz Viana	Monte	500$00
Olívia Viana da Cruz	L. do Balio	500$00
P. Manuel Augusto Ferreira	V. Castelo	500$00
Elvira Pires Laranjeira	Igreja	500$00
Família de Manuel Martins Ledo	Belinho	1.000$00
Manuel de Barros Alves Pereira	França	500$00
Maria de Lurdes Alves Pereira	França	500$00
Cândido Alves Pereira	Belinho	500$00
Celestino Gonçalves Pereira	Brasil	500$00
Manuel Pereira Neiva	Canadá	500$00
Manuel Gonçalves Neiva Novo	Estrada	500$00
Manuel de Azevedo e Sá	Laranjeiro	500$00
Amândio Afonso Sampaio	Pereira	500$00
Ermelinda Viana Torres Lima	Azevedo	500$00
Manuel António Rodrigues Meira	França	1.100$00
José Ferreira de Gregório	França	1.000$00
Virgílio Laranjeira da Silva	Brasil	600$00
Domingos Laranjeira da Silva	França	600$00
Manuel Xavier da Costa	Monte	500$00
Manuel Gonçalves Chasco	França	1.000$00
Maria Vaz Saleiro	Azevedo	500$00
Martinho Faria da Silva	Forjães	500$00
José Joaquim de Azevedo	Azevedo	500$00
Lúcia Meira Rolo	Canadá	770$00

(Continua)

A Administração agradecida.

CINEMATECA DO ESTUDANTE

— Chegada a casa com as notas — *«O lugar do morto»*
— Fim do ano — *«Revolta dos tarados»*
— Ministério da Educação — *«Gente Gira»*
— Toque de saída — *«A corrida mais louca do mundo»*
— Toque de entrada — *«Apocalipse now»*
— Aulas de educação física — *«O último fôlego»*
— Chefe de Turma — *«Rambo, a fúria do herói»*
— Enviado do Ministério — *«Mensageiro do inferno»*
— Pedido na cantina — *«Intervenção Forçada»*
— Professora de Inglês — *«A mulher de Vermelho»*
— Professora de Matemática — *«Alvo em movimento»*
— Director de turma — *«Poder diabólico»*
— Aulas — *«Que grande cegada»*
— Associação de estudantes — *«Clube dos bons malandros»*
— Aulas de português — *«Frustrações de um poeta»*
— Aulas de moral — *«Os deuses devem estar loucos»*
— Cábulas — *«A mais velha profissão do mundo»*
— Pontos — *«E tudo o vento levou»*
— Entrega dos pontos — *«Lágrimas e suspiros»*
— Matrículas — *«Passaporte para o Inferno»*
— Começo das aulas — *«Regresso dos heróis»*

CATEQUISTAS E PAIS
QUE TAREFAS?

Vem da 1.ª pág. ———

cial!? Fizeram como os outros, tudo. Tudo igual aos outros meninos. Fizeram o que tinham a fazer. De resto, nada os importuna. Até constroem a «sua própria religião».

Surgem inúmeras propostas e doutrinas, as constantes mutações culturais, os progressos técnicos, o consumismo, etc., retêm-nos. A religião cristã não pode ficar amarrada a tradições e hábitos, mas deve ser fundamentada em convicções pessoais. A religião tradicional herdada, por vezes, não corresponde às experiências actuais, nem dá razão à sua fé. Influenciados pelo meio ambiente e pelo relacionamento social (os pais, os grupos associativos, a comunidade), deveremos atentar nestes factores e dar relevância à atitude dos adultos. Os jovens são tentados pela incerteza, medo, evasão... Cristo, Caminho, Verdade e Vida, não abre novas perspectivas?

Actualmente, continuamos alienados, obstinados em manter inconscientemente um mito que construímos e que camufla as nossas falsas e mesquinhas vivências cristãs: a catequese é para as crianças. Não estamos enganados? Os adultos não o necessitam mais? Porque estamos renitentes e teimamos não destruir este mito?

«No mundo em que os jovens são chamados a viver e testemunhar a fé, que a catequese intenta aprofundar e consolidar neles, é um mundo governado pelos adultos; a fé destes, portanto, tem de ser continuamente esclarecida, estimulada e renovada, a fim de impugnar as realidades temporais desse mundo por que eles são os responsáveis».

A Comunidade Paroquial tem um empenhamento profundo na promoção da actividade catequística, não se poupando a esforços. A participação em cursos e reciclagens de catequistas é uma aposta.

No dia 29 e 30 de Setembro e no dia 1 de Outubro, os catequistas tiveram uma reciclagem no Centro Apostólico, no Sameiro. Num ambiente de oração, reflexão e convívio, traçou-se o seguinte programa:

DIA 29/SEXTA-FEIRA

19,00 h. — Acolhimento; 19,30 h. — Jantar e 21,00 h. — Troca de impressões. Programa. Descanso.

DIA 30/SÁBADO

08,00 h. — Oração da manhã; 08,30 h. — Pequeno almoço; 09,30 h. — Desenvolvimento do tema: catequista hoje?...; 10.00 h. — Intervalo; 10,15 h. — Trabalho de grupos; 11.00 h. — Plenário. Intervalo; 11,30 h. — Retrospectiva 88/89; 12.30 h. — Almoço.

Tarde livre.

18,00 h. — Programação do ano 89/90; 19,30 h. — Jantar e 21,00 h. — Convívio.

DIA 1/DOMINGO

08,00 h. — Oração da manhã; 08,30 h. — Pequeno almoço; 09.00 h. — Preparação da Eucaristia (cânticos, monições, acto penitencial, homilia partilhada, oração dos fiéis, acção de graças); 12,30 h. — Almoço.

Tarde livre. Regresso.

Análise retrospectiva

Numa análise retrospectiva do ano 88/89, abordaram-se alguns pormenores, considerando-os nas suas vantagens e desvantagens. Fez-se um balanço qualitativo e quantitativo da aprendizagem, ao longo do ano, pelos catequizandos, atentando no currículo e motivação das crianças, bem como a pontualidade de assiduidade, constatando-se os níveis atingidos satisfatórios. Reflectiu-se sobre as actividades desenvolvidas, a organização de festas e cruzadas, e do material de apoio à catequese. No entanto, um aspecto focado, que mais foi rebatido e contestado, foi a falta de preocupação desenvolvida pelos pais perante a situação dos filhos.

Em contrapartida, considerando esta avaliação retrospectiva, fez-se a programação do novo ano, 89/90, tentando superar os aspectos negativos e apresentando sugestões inovadores. As questões relacionados com a logística e organização facilmente foram ultrapassados.

Perante a reacção desinteressada dos pais, e para informar os mesmos da caminhada espiritual dos filhos, as crianças terão uma festa na quadra natalina para sensibilizar e incentivar os pais. Salvaguardando qualquer eventual alteração, está marcada para o dia 17 de Dezembro, ás 15,00 h., a eucaristia com intervenções das crianças e, logo após, seguir-se-á no salão, pequenas brincadeiras e exposições realizadas pelas crianças.

— X —

Num tema de reflexão, debatemo-nos com as possibilidades catequéticas nas diferentes fases etárias.

Confrontamos o gradual e progressivo relacionamento da criança com Deus e diferentes formas de O expressar, acompanhado das diferentes formas de relacionamento com os outros que se vão assumindo. Embora cada indivíduo viva um tempo psicológico e grau de maturidade próprio, sempre tido em conta, analisamos as diferentes etapas nas diversas problemáticas e exigências, inerentes a cada etapa ou fase etária, não excluindo os adultos.

Sendo estas exigências diferentes, a catequese apresenta-se-nos como uma experiência de vida construída no factor «necessidade».

Frente aos problemas surgidos ou criados, não manipulados, o catequista (um amigo) e os pais (o amigo) abrem perspectivas no sentido de vida cristã, num modelo vivo — Jesus Cristo Amigo.

Não esqueçamos a solidariedade da catequese com os problemas reais: evangelizar é humanizar.

— X —

Vai-se realizar, na nossa paróquia, um curso de iniciação à catequese, orientado pela Clara Neiva e a Maria Couto, a principiar a 13 de Novembro, no Centro Paroquial.

Organização da Catequese 89/90

Classes	CATEQUISTA			N.º de Catequizandos		Horário	Sala	Livro
	NOME	Habilitações	anos de catequista	Por Catequista	Por Classe			
Despertar	Isabel Viana	11.º ano	1	7	28	Dom. 11h00	Nobre	Obrigado ó Deus
	Martine Caseiro	12.º ano	3	8		Dom. 11h00	Igreja	
	Elizabete Almeida	9.º ano	Primeiro Ano	6		Dom. 11h00	Igreja	
	Elizabete Caramalho	7.º ano	7	7		Dom. 11h00	Camarim	
1.ª Classe	Carolina Costa	1.ª classe	35	12	40	Dom. 11h00	Igreja	Quem sois Vós Senhor?
	Odete Pires	6.º ano	Primeiro Ano	9		Dom. 11h00	Igreja	
	Armanda Vaz	4.ª classe	Primeiro Ano	10		Dom. 08h00	Salão de Festas	
	Fernanda	10.º ano	2	9		Dom. 11h00	Igreja	
2.ª Classe	Fátima Rolo	6.º ano	6	10	28	Dom. 11h00	2	Que quereis de nós Senhor?
	Maria Faria	6.º ano	Primeiro Ano	9		Dom. 11h00	1	
	Rosária Couto	12.º ano	Primeiro Ano	9		Sáb. 18h00	Fabriq.	
3.ª Classe	Helena Neiva	6.º ano	5	9	25	Dom. 11h00	4	Nós queremos seguir-vos Senhor
	Inês Portela	6.º ano	5	8		Dom. 09h00	4	
	Cecília	3.ª classe	5	8				
4.ª Classe	Ema Viana	11.º ano	1	8	33	Dom. 08h00	4	A caminho para o Senhor
	Anabela Almeida	12.º ano	3	9		Sáb. 17h00	Fabriq.	
	Maria Pereira	3.ª classe	20	8			Salão	
	Aristides Neiva	4.ª classe	25	8		Dom. 11h00	Nobre 3	
5.ª Classe	Maria Pires	6.º ano	4	11	41	Sáb. 17h30	1	Jesus nosso Amigo
	Alzira Pereira	4.ª classe	15	10		Sáb. 17h30	4	
	Lurdes Neiva	Professora do ensino Básico	Primeiro Ano	9		Sáb. 17h30	3	
	Lurdes Cruz	4.ª classe	10	11		Dom. 08h00	3	
6.ª Classe	Hermelinda Ledo	4.ª classe	20	11	23	Dom. 08h00	2	Vós sereis o meu povo
	Virginia Caramalho	9.º ano	17	12		Dom. 08h00	1	
Adolescentes I	Inês Cepa	12.º ano	4	11	30	Sáb. 18h00	2	«Em Construção»
	Fernanda Laranjeira	3.º ano da Faculdade	Primeiro Ano	9		Sáb. 17h00	2	
	Amélia Viana	12.º ano	7	10		Sáb. 17h00	Salão Nobre	
Adolescentes II	Otília Ledo	Professora do ens. secundário	14			Dom. 11h00		
	Clara Neiva	Prof. do ens. Secundário	10			Sáb. 18h00		
Jovens	Maria Couto	Professora do ensino Básico	12	37	37	Sáb. 20h00	Nobre	
	Amélia Viana	12.º ano	7					
	Manuel Arezes	12.º ano	4					
	Arlindo Arezes	12.º ano	4					

TOTAL DE CRIANÇAS E JOVENS — 260
TOTAL DE CATEQUISTAS E ANIMADORES — 32

EM ACIDENTES SOMOS OS MAIORES

O relatório do Instituto Francês de Seguros, publicado em Outubro, revela que Portugal é o país da Comunidade Económica Europeia que tem a circulação automóvel mais perigosa e devastadora.

A jornalista François Baradez confessava-se, há dias, no «Europeu», chocada pela reacção mais ou menos suave e muito passageira suscitada pela relação dos acidentes na estrada. Os dados estatísticos, no entanto, deveriam dar que pensar. Dois exemplos:

246 pessoas morreram nas estradas de Portugal durante o mês de Agosto último!

O número de mortos por cada 100.000 veículos em circulação nos países da Comunidade é o seguinte:

Grã-Bretanha, 27; Holanda, 28; Alemanha Federal, 31; Itália, 31; Dinamarca, 40; Luxemburgo, 45; Irlanda, 46; França, 48; Bélgica, 52; Espanha, 61; Grécia, 81; Portugal, 108.

Vem da 1.ª pág.

do grupo expandiu-se em determinados momentos e lugares da vida comunitária, num ritmo acelerado e vivo. A amizade sobretudo, a alegria de viver, delinearam os contornos de um espírito fraterno ao longo deste ano, nas actividades realizadas. Viveram-se a falam de per si.

No dia 13 de Novembro, convivemos na festa do Magusto, e, ao terminar o ano de 88, em 17 de Dezembro, na quadra Natalícia, partilhamos a Ceia, embora antecipada, numa vivência familiar de grupo. Também o fizemos na Ceia de animadores, no dia 18, em Braga, juntamente com os restantes da diocese e a equipa directiva.

Iniciou-se o ano de 1989 e com ele novas perspectivas, novos objectivos, novos projectos cada vez mais sólidos.

Na solenidade da maior festa dos cristãos, a Páscoa, os jovens solenizaram a eucaristia vespertina, incluindo uma celebração penitencial com confissões para aqueles que o desejarem. Neste dia, 18 de Março, e posteriormente, no dia 24, sentiram e fizeram sentir, os passos cruciais da vida de Jesus Cristo: o julgamento, o caminho para o Calvário, a Crucificação e morte, e a ressurreição numa representação dramática. Celebraram a passagem da morte à

JOVENS EM CAMINHADA

vida: a Páscoa. No dia, popularmente mais festivo, da visita pascal, quase todas as casas dos jovens do grupo sentiram a presença alegre desses jovens. *Alegria da vida!*

No dia 16 de Abril estivemos, com centenas de jovens, em Famalicão, integrados nas comemorações do dia Mundial das Vocações. *Questionar o futuro!*

Dia da Mãe, 7 de Maio. Homenagem a todas as mães. Numa relação de pais e filhos, onde transmitimos diversas mensagens alusivas ao dia, em formas de expressão diversas: música, encenações e vários trabalhos em mímica e sombras chineses. No âmbito da festa, organizamos um concurso de poesia. *Marcamos encontro com as Mães!*

«Encontro para a Unidade», em 28 de Maio, em Barcelos. Num concurso realizado sob este lema, bastante concorrido, e que vencemos com entusiasmo e brilhantismo, resta-nos o apreço pelos trabalhos efectuados. *Valeu a pena!*

Visita do vizinho grupo de Forjães, no 10 de Junho. *Lado a lado.*

16 de Julho. Organização do passeio de turismo religioso da comunidade paroquial, com numerosa participação, percorrendo vários santuários do alto minho. *Espírito comunitário!*

30 de Julho. Dia de Convívio, em tempo de férias, no pinhal. *Divertimento!*

19 e 20 de Agosto. Inebriante aventura num mar de jovens, de diversos idiomas, estendido pelo enorme e árido monte do Gozo, em Santiago de Compostela, no âmbito da IV Jornada Mundial da Juventude, com a presença de João Paulo II. *Impressionante!...*

17 de Setembro. Abertura e início das actividades da Associação Jovens em Caminhada, em Barcelos, onde, mais uma vez, apresentamos o reportório do dia 28 de Maio. *Assim mesmo!... para lhes gravar na memória!*

24 de Setembro. Convidados para representar a Associação Jovens em caminhada, na Assembleia Diocesana. *Eleitos convencidos da comunhão eclesial!*

Durante o ano, membros do grupo participaram em cursos de formação: dois cursos de animadores (5 elementos); curso de formação de Jovens I (4 elementos). Também nos empenhamos e colaboramos nas actividades de formação da comunidade.

14 de Outubro. Passado um ano... só um ano!?

Feliz Aniversário! Ou Parabéns!?

Neste dia, que recordamos felizes por pertencermos a um grupo de jovens (a um? Àquele: — Esperança), manifestamos o nosso apreço àqueles que nos apoiam e nos encorajam. A nossa festa, a nossa eucaristia, o nosso pequeno espectáculo, também foi vosso. Foi para vós.

Ao longo deste ano viveram-se momentos inesquecíveis! Transmitimos mensagens de optimismo, de esperança, de coragem, de aposta, de risco, eliminando obstáculos em diferentes formas de expressão e maneiras de estar. Não de uma forma meramente artística, não é nossa pretensão, mas na simplicidade e alegria.

Enfrentamo-nos. Cultivamos valores, partilhamos objectivos, revelamo-nos, encaramos o futuro, adquirimos formas de pensar e agir na integração da sociedade da qual renascemos.

Felizes!

PRENDA DE NATAL

Este ano, o Pai-Natal presenteou as crianças e os jovens da comunidade com um televisor Radiola e um vídeo e mobiliário adequado que estará ao serviço da catequese paroquial, no valor de 400 contos. Boa prenda, sem dúvida!

BOM HUMOR

O médico para o enfermeiro:

— Então, o doente já está anestesiado?

— Sim, senhor doutor.

— Demorou muito?

—Não. Quando lhe disse o preço que o doutor levava pela operação, perdeu logo os sentidos!

***

A mãe, ao voltar das compras, pergunta aos filhos:

— Que fizeram vocês esta manhã?

— Eu lavei os pratos.

— Eu enxuguei-os.

— E eu — concluiu Jorge, o mais pequeno — apanhei os cacos...

***

Num centro comercial, abriram lado a lado três lojas do mesmo ramo.

O dono da loja da esquerda afixou um grande cartaz onde se lia: PREÇOS DE OCASIÃO! OPORTUNIDADE ÚNICA!

O dono da loja da direita, não querendo ficar atrás, afixou um cartaz ainda maior que dizia: LIQUIDAÇÃO TOTAL! DESCONTOS FANTÁSTICOS!

O dono da loja do meio afixou então um cartaz em que se lia: ENTRADA.

Irmã Mary Ann Carollo, in The Rotarian

ARITMÉTICA A BRINCAR

Pense num número maior que zero. Multiplique-o por três. Acrescente um. Multiplique por três. Adicione o número original.

O resultado terminará sempre em três. Elimine o três e o algarismo que ficar será o original.

Tennessee Star

Escolha um número inteiro de três algarismos; em seguida, inverta-o e subtraia o menor do maior. O resultado será sempre 198. Por exemplo: 123 fica 321; subtrai-se 123 de 321 e o resultado é 198. Experimente.

Sunsbine Magazine

OS NOSSOS CAMINHOS TÊM HISTÓRIA

Vem da 1.ª pág.

tão alta que não consta a subissem as águas das maiores enchentes».

Os outros documentos falam também apenas da «estrada de Viana para cidade do Porto» ou «do Porto para a vila de Viana», silenciando os pormenores que nos interessavam.

***

Temos portanto, que recorrer à tradição popular. Esta, porém, fala-nos de dois percursos desta estrada. José Rosa Araújo, numa das suas memórias refere-se a ambas.

Primeira hipótese: a *Estrada Velha passava pela praia.*

Em 1961 José Rosa Araújo ouviu da boca do Zé Rei, genro do João da Barca, que «segundo a tradição» a Estrada Velha passava perto da Foz do Neiva. Ouvira-o ele contar aos seus pais e os seus pais o tinham já ouvido dos seus avós. Havia ainda então, junto dos fieiros, um caminho que saía da estrada de Belinho, do lugar de Sanfins e ia até à Barca, atravessando o rio Neiva, pelas pedras, na foz e seguindo depois, pelo lugar do Rego da Fossa, em Sendim de Baixo, no Castelo, indo depois por Anha, junto ao areal, até desembocar em Darque, na extremidade do muro sul da quinta de S. Lourenço.

Era efectivamente, este o caminho mais direito seguido pelas gentes das Marinhas, Belinho e Castelo do Neiva para irem à «Vila» de Viana. Foi no Faro de Anha, num fieiro da praia, que a família de João Saraiva, da Apúlia, assassinado pela quadrilha do Laranjeiro, mandou erguer uma cruz, para evocar a sua morte. Era por ali que passavam habitualmente os amigos e conhecidos do finado.

***

Segunda hipótese: A *Estrada Velha passava pelo interior.*

É talvez esta hipótese a que merece maior crédito, atendendo, além de tudo o mais, à toponímia que ainda hoje conserva o nome de *estrada velha* neste local.

Segundo esta teoria, a Estrada Velha, entrava pelo lado sul, na nossa freguesia, a poucos metros a norte da capela de Santo Amaro, em Belinho, onde se encontra o marco divisório da freguesia, passava em frente da Casa do Barão de Maracaná e depois prosseguia, junto aos muros da Quinta de Belinho, servindo esta estrada de limite da freguesia. Ainda hoje este caminho subsiste com o nome de «estrada velha».

Depois de passar em frente da Capela da Senhora dos Remédios, sta estrada rumava para o norte, em direcção ao actual Pontilhão, atravessando o ribeiro um pouco a jusante dele, onde antes existia o chamado engenho do Tenente. Depois, a estrada seguia pela Reguenga, a poente da actual estrada nacional n.º 13, atravessava o chamado Outeiro da Ponte, por onde ainda hoje se podem localizar os seus vestígios, em direcção à antiga Ponte Velha, onde se encontram as Alminhas da Ponte Velha e onde havia o Engenho da Ponte Velha. Esta ponte viria a ser destruída por uma cheia em 1868, juntamente com as azenhas que ali havia.

Segundo Carlos Brochado, esta estrada real fora provavelmente decalcada sobre a antiga via romana secundária, que, segundo pensa o mesmo autor, por ali passava.

Do lado de lá do rio, a estrada iria pelo Formil até à Gandra, passava junto da Botica Velha, do afamado Frei João Neiva, onde os bandos de ladrões se serviam para armazém da sua ferramenta para os assaltos.

Um segundo problema é o da data da construção da estrada nova, ou seja: quando é que a *estrada real* passou para *estrada velha?*

É sabido que no século XIX, as nossas estradas tinham atingido um estado miserável. A longa estadia da Família Real no Brasil, as invasões francesas e a guerra civil entre liberais e miguelistas, tudo contribuiu para que as estradas fossem votadas ao maior abandono. Dessas estradas, dizia a tia Caçoila, da freguesia de Darque: «no inverno, as estradas velhas eram lamaçães, onde a gente se enterrava até ao joelho; era preciso dar grandes voltas para a gente se não afogar nas poças».

Por meados do século, sobretudo no reinado de D. Luís, começou-se a renovação da nossa rede de estradas, com macadame, para o que se pediu o concurso dos técnicos franceses. Só no distrito de Viana, entre 1857, data em que se construiu a primeira estrada a macadame, e 1883 foram construídos quase 300 quilómetros destas estradas. A estrada real de Viana a Barcelos começou-se em 1855. A estrada que passa em S. Romão para Esposende foi inaugurada em 1891.

A princípio, a reação do povo foi negativa: as estradas eram o melhor meio para os fiscais chegarem a toda a parte em dois tempos, com seu rosário de coimas e multas. Mas com o tempo, o povo reconciliou-se com as estradas novas e as velhas foram envelhecendo cada vez mais.

Em 1804, a nossa estrada nova, a actual n.º 13, ainda não existia. Num assinado de venda de Manuel Alves dá Cunha ao P. João Alves de Azevedo, de 27 de Abril de 1804, se diz que a sua casa, na freguesia de Belinho, parte com «caminho estrada real», terminologia certamente referente à estrada velha, ainda em uso.

Por outro lado, a estrada nova estava já construída em 1860, pois numa escritura de compra que faz Manuel Martins Ledo a 15 de Novembro desse ano, se fala na «antiga estrada velha». E num atestado de venda de Maria Luisa de Matos a António Gonçalves Pereira de 13 de Dezembro de 1886, se fala expressamente na «estrada nova», expressão que se torna corrente em outros documentos desta época.

A conclusão é que a estrada nova foi construída por meados do século XIX. Num primeiro tempo, a estrada nova terá passado pela ponte velha, pois esta só foi destruída em 1868, sendo a ponte nova construída dez anos mais tarde, em 1878, pelos municípios de Esposende e Barcelos. A nova estrada levou à construção da nova ponte de Fão, já aprovada em 1860, mas só terminada em 1891.

A estrada nova deu origem ao lugar da *Estrada.*

P. DR. ADÉLIO
(com a colaboração de Manuel Faria Viana)

Mulheres tomam a palavra

Em Março passado, 4.500 mulheres alemães, não inscritas em qualquer obra ou movmento católico, enviaram uma carta ao Papa, publicada em vários jornais.

Nela manifestam a sua adesão ao Papa e ao magistério, quanto a questões ultimamente levantadas por alguns grupos de teólogos.

Afirmam a visão positiva da maternidade: «Pensamos que a nossa autorealização não fica comprometida por ter filhos e sabemos que nenhuma mulher fica mais livre por matar o filho no seu próprio seio. Somos mulheres esclarecidas, modernas e com suficiente espírito crítico para poder julgar os amplos horizontes e sentido profético que teve e tem a encíclica «Humane Vitae», de Paulo VI.

Não consideramos a pílula um meio de emancipação nem a libertação sexual como sinal de libertação, mas sim verdadeiros meios de alienação».

Também afirmam que não poderem aceder ao sacerdócio ministerial e declaram-se agradecidas por poderem contar com a autoridade doutrinal da hierarquia: «Sabemos que a Igreja não é uma qualquer associação democrática, mas sim pátria espiritual de muitos debaixo do mesmo magistério. A Palavra de Deus está acima e escapa às tentativas de acomodação às tendências da moda e da vontade da maioria».

PENSÕES AUMENTAM EM DEZEMBRO

A partir de 1 de Dezembro, as Pensões Sociais, de Invalidez e Velhice, vão aumentar. O aumento mais significativo, de 16,5%, diz respeito às pensões mínimas.

	Actual	Dezembro/89
Regime Geral	14.600$00	17.000$00
Trab. Agrícola	10.700$00	12.300$00
Pensão Social	9.700$00	11.200$00

As restantes pensões aumentam 14%.

Em 1990 o Estado vai pagar 500 milhões de contos aos cerca de 2 milhões e 200 mil pensionistas.

O primeiro-ministro anunciou também que o Programa de Combate à Pobreza deverá arrancar no 1.º trimestre do próximo ano, e contará com 4 milhões do orçamento da Segurança Social.